

# REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº DE 2020

(Do Sr. Marcelo Freixo)

Requer ao Ministro de Estado da Defesa, Sr. Fernando Azevedo e Silva, informações relativas ao envio de ofícios solicitando informações referentes à quantidade de cemitérios, a disponibilidade de sepulturas e a capacidade de sepultamentos diários em municípios brasileiros.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, §2º da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero que, ouvida a Mesa, seja encaminhado ao Ministro da Defesa, Sr. Fernando Azevedo e Silva, informações relativas ao envio de ofícios solicitando informações referentes a quantidade de cemitérios, a disponibilidade de sepulturas e a capacidade de sepultamentos diários em municípios brasileiros.

Considerando relatos de prefeitos de cidades brasileiras relativos ao recebimento do ofício DIEx nº 185-SubSeçCons/SeçSvMil/Cmdo 1ª RM, datado do dia 9 de abril de 2020, em caráter urgentíssimo, enviado pelo Ministério da Defesa, com o seguinte conteúdo:

“URGENTÍSSIMO

**Do:** Chefe da Seção de Serviço Militar

**Ao:** Sr Chefe do Posto de Recrutamento e Mobilização 01.003, Chefe do Posto de Recrutamento e Mobilização 01.002, Chefe do Posto de Recrutamento e Mobilização 01.005 - Vila Velha

**Assunto:** dados estatísticos solicitados dos DGP

**Referência:** DIEx nº 308-Ss.AF.SSAS.1.EscPes, de 6 ABR 20

**Anexo:** DIEX nº 308-Ss.AF.SSAS.1.EscPes, de 6 ABR 20

1. Em atenção ao documento contido na referência anexa, solicito aos Senhores Chefes de Postos de Recrutamento e Mobilização, com apoio das Juntas de Serviço Militar, que seja realizado levantamento de dados estatísticos referentes a quantidade de cemitérios, disponibilidade de sepulturas e capacidade de sepultamentos diários em suas respectivas áreas de responsabilidade.



2. As informações solicitadas são para fins de consolidação e resposta ao Departamento-geral do Pessoal, referente à Pandemia COVID-19

LUIS MAURO RODRIGUES MOURA - Cel  
Chefe da Seção de Serviço Militar”



DIEEx nº 185-SubSeqCons/SeqSvMil/Cmdo 1º RM - CIRCULAR  
EB: 64279.027697/2020-31

URGENTÍSSIMO

Rio de Janeiro, RJ, 9 de abril de 2020.

Do Chefe da Seção de Serviço Militar

Ao Sr Chefe do Posto de Recrutamento e Mobilização 01/003, Chefe do Posto de Recrutamento e Mobilização 01/002, Chefe do Posto de Recrutamento e Mobilização 01/001, Chefe do Posto de Recrutamento e Mobilização Nº 01/004 - Resende, Chefe do Posto de Recrutamento e Mobilização Nº 01/005 - Vila Velha

Assunto: dados estatísticos solicitados pelo DGP

Referência: DIEEx nº 308-SsAF/SSAS/1/EncPes. de 6 ABR 20

Procurado pelo jornal O GLOBO<sup>1</sup>, o Comando Militar do Leste emitiu a seguinte nota:

*"O Comando Conjunto Leste, ativado pelo Ministério da Defesa no contexto do emprego das Forças Armadas contra a Covid-19, planeja sua atuação com base no levantamento de cenários hipotéticos, visando mitigar os efeitos nocivos da pandemia junto à sociedade.*

*O documento em pauta tem como objetivo tão somente coletar dados para um dos cenários levantados. O Comando Conjunto Leste reitera seu empenho no combate à pandemia, em colaboração com outras agências, e possui órgãos de coordenação onde eventuais dúvidas podem ser sanadas, evitando-se levar informações distorcidas à população.*

*Por fim, o Comando Conjunto Leste está atento à evolução da pandemia do Coronavírus (Covid-19), sob a ótica da missão constitucional do Exército Brasileiro e da proteção da Família Militar, apoiando o esforço nacional de combate à pandemia."*

<sup>1</sup> Disponível em: <https://extra.globo.com/noticias/rio/exercito-pede-informacoes-sobre-capacidade-de-municipios-fazerem-sepultamentos-em-massa-por-conta-do-coronavirus-24377197.html> [Acesso em 20.04.2020]

1. Quais são os atos normativos que nortearam a elaboração, envio e possível aplicabilidade das informações requeridas pelo documento supracitado? Favor anexar na resposta.
2. O presente documento foi enviado para outros estados do país, para além do Espírito Santo e do Rio de Janeiro? Caso positivo, para quais estados foram enviados e por quê? Caso negativo, por que foram enviados apenas para o Rio de Janeiro e para o Espírito Santo? Com base em quais (i) estudos, (ii) informações, (iii) dados ou (iv) critérios tais estados foram selecionados? Favor anexar na resposta.
3. Dentre os dados solicitados pelo ofício, destacam-se: (i) a *quantidade de cemitérios*, (ii) a *disponibilidade de sepulturas* e; (iii) a *capacidade de sepultamentos diários*.
  - A. Com base em quais estudos, informações, dados ou outros critérios ocorre a necessidade de mapear o número de cemitérios nos estados brasileiros? Favor anexar na resposta.
  - B. Ao perguntar sobre a “*disponibilidade de sepulturas*”, presume-se que há necessidade de um dado que possa servir a um propósito imediato. Qual a necessidade de levantamento destes dados em todos os estados do país e, por consequência, em seus respectivos municípios?
  - C. Qual a necessidade de compreender qual a “*capacidade de sepultamentos diários*” nos estados e nos municípios? Quais são os riscos que uma eventual sobrecarga do sistema pode gerar?
4. Em resposta ao jornal O GLOBO o Comando Militar do Leste afirmou que “*ativado pelo Ministério da Defesa no contexto do emprego das Forças Armadas contra a Covid-19, planeja sua atuação com base no levantamento de cenários hipotéticos, visando mitigar os efeitos nocivos da pandemia junto à sociedade, que o documento supracitado refere-se tão somente para “coletar dados” para “um dos cenários levantados” e reitera seu empenho no combate à pandemia “em colaboração com outras agências”.*

- A. Com base em quais estudos, informações, dados ou critérios ocorre esse *“levantamento de cenários hipotéticos”*?
  - B. Qual seria esse *“um dos cenários levantados”*, conforme citado?
  - C. Como o *“emprego das forças armadas”* pode *“mitigar os efeitos nocivos da pandemia”*?
  - D. Quais são os *“efeitos nocivos”* considerados?
  - E. Quais são as *“colaborações”* citadas e com quais *“outras agências”* elas se dão?
  - F. Quais foram os *“dados”* coletados para o levantamento dos *“cenários hipotéticos”*?
5. Por conta da obrigatoriedade do alistamento militar dos jovens aos 18 anos, as Juntas de Serviço Militar (JSM) se espalham por todo o território brasileiro.
  - A. Quantas JSM existem em cada um dos estados comunicados? Favor incluir relação de cada uma delas.
  - B. Quantas foram as JSM comunicadas? Caso elas não tenham sido comunicadas diretamente, mas por meio de intermediários, favor enviar relação dos mesmos.
6. Qual a missão constitucional do Exército Brasileiro diante da pandemia?
7. Como o Ministério da Defesa e o Exército Brasileiro apoiam o *“esforço nacional de combate à pandemia”*?
8. Esta é a primeira vez que JSM, ou seus intermediários, são requeridos para fazer o levantamento da *“quantidade de cemitérios, disponibilidade de sepulturas e capacidade de sepultamentos diários”*? Caso positivo, durante quais outros fenômenos tais informações foram solicitadas e por quais meios?

## JUSTIFICATIVA

Diante do quadro de grave crise global na saúde pública se faz fundamental a estruturação de políticas emergenciais que se antecipem em relação às problemáticas vivenciadas em países que primeiro experienciam os impactos do novo COVID-19. É triste a realidade que assombra países não tão distantes, onde corpos de vítimas são deixados nas residências por vários dias antes de serem recolhidos, ou até mesmo em vias públicas em virtude da lotação dos cemitérios.

O presente requerimento de informação tem apenas uma função: transparência. É fundamental compreender quais são as ações que estão sendo tomadas pelo Governo Federal diante da pandemia que nos assola. Se por um lado o Presidente da República reiteradamente minimiza a crise por incentivar aglomerações e reduzir a real seriedade do problema, por outro, ministérios começam a se preparar para diversos cenários para que possam lidar com as consequências do COVID-19.

Compreendemos que se o exército está levantando informações sobre a quantidade de cemitérios, a disponibilidade de sepulturas e capacidade de sepultamentos diários em municípios do país é porque consideram fundamental fazer esse levantamento estatístico, uma vez que, a situação exige tal iniciativa. Tal preocupação demonstra que os militares estão muito mais conscientes de que a crise sanitária ainda se agravará.

Uma portaria conjunta do Conselho Nacional de Justiça e do Ministério da Saúde modifica as regras protocolares para o enterro e cremação de vítimas suspeitas de COVID-19 sem o consentimento de familiares. Na mesma linha, a Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou uma lei que facilita os trâmites para o enterro ou cremação de vítimas do vírus.

Enquanto prefeituras e governo estaduais se preocupam em mitigar os efeitos da pandemia por meio de políticas públicas que envolvem, por exemplo, o distanciamento social e o fechamento temporário de serviços não essenciais, o Governo Federal, na figura do Presidente da República, defende políticas que, de acordo com especialistas, podem agravar ainda mais a crise que estamos observando.

Diante desses fatos, com a urgência que se faz necessária, requeiro as informações aqui solicitadas.

Sala das Sessões, 20 de abril de 2020



Marcelo Freixo  
PSOL/RJ